



NEGÓCIOS & *cia*

Maria Fernanda Delmas (interina)

Unidas contra o 'gato'

• Prestadoras de serviços públicos do Rio se uniram para combater a informalidade e a ilegalidade. Light, Ampla, a estatal Cedae e o grupo CEG/CEG-Rio assinarão um memorando de intenções para decidir ações conjuntas, com a ajuda do governo do estado e da Associação Comercial do Rio (ACRJ). Dia 22, a ACRJ vai capitanear o I Seminário Rio Legal, com a presença das concessionárias, do governador Sérgio Cabral, do secretário estadual de Desenvolvi-

Light, Ampla, Cedae e CEG/CEG-Rio perdem, juntas, R\$ 1 bilhão anualmente

to, Julio Bueno, e do presidente da Aneel, Jerson Kelman.

Segundo o presidente da ACRJ, Olavo Monteiro de Carvalho, o furto de serviços como energia, gás e água prejudica duplamente a população:

o governo tem menos recursos para investir em melhorias que beneficiariam todos, e os atos ilegais afetam a qualidade do serviço.

As empresas estimam que as perdas, somando-se os quatro grupos, gerem prejuízo anual de R\$ 1 bilhão. E o governo ainda perde arrecadação. Na Light, os "gatos" geram perdas de 26%. Na Ampla, de 20,3%. A fatia chega a 60% na Cedae e fica em torno de 2% na CEG, que enfrenta também problemas de adulteração e comércio clandestino de gás.